



TENDAS E CLÃS DO SUL

MARÇO DE 2015 | tendaseclasdosul.org

Origens
Facilitadoras
Calendário 2015
Tendas e Clãs
Guardiães do Amanhã

JORNADA AO SAGRADO FEMININO

Há 21 anos os Círculos Tendas e Clãs do Sul reúnem mulheres de diferentes faixas etárias, condições sociais e profissões a serviço planetário: construindo relações mais amorosas, cooperativas, respeitosas e verdadeiras

EDITORIAL

UM CHAMADO DO CORAÇÃO

“Uma das coisas que a gente se pergunta muito é como que, hoje, nós, mulheres do século XXI, podemos estar mais integradas com nossa essência feminina; e o que é ser uma mulher hoje, diante de tantas demandas, em um mundo em profunda mutação de valores e em crise de identidade.

O movimento das Tendas surgiu de uma maneira bastante espontânea e orgânica, entre um grupo de amigas preocupadas com isso. A herança cultural e familiar que nos chegou não respondia questões fundamentais e nós, então jovens mães e profissionais, não tínhamos onde conversar a respeito, nem acesso a algum modelo para nos inspirar. A gente vivia, e ainda vive, num sistema muito focado em um paradigma de dominação, com um tom masculino muito acentuado, com a Sombra do feminino (e do masculino também) atuando cotidianamente nas nossas decisões e reações. Existe um certo fomento à guerra entre os sexos, deixando de lado valores essenciais que vêm do olhar para a alma, do falar com

“CAMINHAR NA TENDA É VIVENCIAR O ESPÍRITO DE IRMANDADE. É UM CÍRCULO DE VINCULAÇÃO, DE PERTENCIMENTO, UM ESPAÇO PARA APRENDER A AMAR E A SE AMAR”

Lúcia D. Torres*

o coração, do poder ser quem se é, buscando equilibrar os papéis da vida e os aspectos contraditórios que cada um tem.

A partir destas questões, muito pungentes, resolvemos criar um espaço para conversar, para aprendermos, cada uma, a ser mulher entre mulheres. Não com livros, nem com uma proposta pronta, e muito menos com discursos muito eivados de culpabilidade – porque entendíamos que não existem culpados dentro do processo evolutivo, e não nos cabia mais assumir uma postura de vítimas diante do patriarcado. Assim, sempre nos voltamos, desde o começo, em ser um caminho do

meio. Que as pessoas pudessem ter suas visões religiosas, filosóficas, e todas fossem bem vindas, sendo a Tenda um lugar de encontro das tendências e escolhas pessoais, e um espaço para experimentar o que é ser uma mulher. Um lugar de trocas sobre como viver de forma mais harmônica, entre mulheres, entre mulheres e homens, e sobre como criar nossos filhos em um paradigma mais saudável e amoroso.

Então, nos unimos em um laboratório para criar modelos e resgatar vínculos onde ninguém iria ensinar ninguém: íamos descobrir juntas, a partir das vivências de cada pessoa. Com a preocupação em acolher o sagrado ponto de vista, por mais diferente que fosse, fomos resgatando um espírito de matilha, a vinculação que nos dá o sentimento de pertencer, trazendo alegria, sentido, propósito, conexão. Porque enquanto vai se estabelecendo a ligação com os ciclos pessoais, com os ciclos do grupo e com os ciclos da natureza, muda completamente a forma de olhar para o mundo, para as pessoas e para si, ocorrendo um processo de transformação. Porque perfeito nin-



um dia haverá meninas e mulheres cujos nomes significarão mais do que o oposto do que é masculino; significarão algo em si, que nos faça pensar não em alguma forma de complemento ou limite, mas, sim, apenas em vida e existência: o ser humano feminino”,
Rainer Maria Rilke

guém está, e iluminado ninguém é. Sombra e ego todo mundo tem, mas à medida que a pessoa vai aprendendo a lidar com suas partes em contradição, se apaziguando e integrando, suas relações vão ganhando outra dimensão e proporção, em uma reverberação muito maior do que se possa mensurar.

Assim, na Tenda temos a oportunidade de resgatar, em um círculo com mulheres que estão numa busca semelhante, a vinculação com o que é mais essencial em nós. E quando nos tornamos íntimas dessa parte transcendental de nós mesmas, dessa parte sagrada, quando nos tornamos íntimas da própria alma, conseguimos estabelecer conexão com as outras almas.

Os índios norte-americanos dizem que cada um de nós tem a chama eterna de amor do Grande Mistério dentro de si, e essa chama está aqui, no canto esquerdo do nosso coração. Caminhar na Tenda é vivenciar o espírito de irmandade, sentindo-se vinculada a si mesma, às outras pessoas e a algo maior. A Tenda é isso, um círculo de vinculação, de pertencimento, um espaço

para aprender a amar e a se amar.

Nesse momento tão crítico que vivemos enquanto humanidade é preciso que cada um assuma seu papel como protagonista de uma mudança de paradigma, de comportamento, de comunicação nas relações. Nós não herdamos a Terra dos pais, nós a tomamos por empréstimo dos filhos. Existe um chamado que vem do meio ambiente, mas também do coração das nossas crianças e do nosso próprio coração. Por isso é urgente que cada pessoa incorpore seu protagonismo – essa é a missão de Guardiães do Amanhã que nós temos. A Tenda é um chamado para ouvir o coração. E é isso que a gente vem fazendo há 21 anos”

* Mentora e facilitadora dos círculos femininos Tenda da Terra e Tenda da Lua, membro do Conselho de Mulheres Tendões e Clãs do Sul, há mais de 20 anos focaliza grupos e seminários sobre o Sagrado Feminino. Mestre em Literaturas de Língua Portuguesa (UFRGS), estuda Astrologia há mais de 30 anos e atua como consultora, professora, pesquisadora e palestrante em cursos e congressos nacionais e internacionais. Desde 2004 coordena o Programa de Estudos Avançados em Astrologia da Unipaz-Sul. É colaboradora da revista Constelar e terapeuta com formação em Constelações Familiares (IBH/Alemanha) e Florais (Sistema de Cura Florais da Deusa).

Foto: ARIEL TORRES FAGUNDES



POR AMOR À INTEIREZA FEMININA, HUMANA E PLANETÁRIA

Era novembro de 1993. Então uma jovem mãe, astróloga e instrutora de yoga, Lúcia D. Torres sentiu o chamado quando soube que seria realizado em Porto Alegre (RS) um workshop denominado 'Em Busca do Resgate da Identidade Feminina', ministrado pela ativista May East, uma cantora brasileira que havia deixado de lado a projeção na música para se dedicar a causas socioambientais e à educação para a Consciência. Uma reviravolta nada estranha para a pretendente a aprendiz, já que ela própria, anos antes, abandonara um articulado projeto de carreira acadêmica após concluir um mestrado em Literatura para entregar-se à paixão pela Astrologia, posteriormente partindo para formações em outras áreas como Constelações Familiares e Danças da Paz Universal, entre outros caminhos de busca do Sagrado.

No trabalho, May apresentou às mulheres o mapa transcultural de arquétipos humanos relacionados aos elementos da natureza, desenvolvido pela antropóloga norte-americana Angeles Arrien no livro 'O Caminho Quádruplo' (mesma configuração que seu marido, o artista e pesquisador australiano Craig Gibsone utilizara na vivência 'Rumo à Nova Masculinidade', da

qual o companheiro de Lúcia, Mauro Pozatti participou um ano antes, em São Paulo, mobilizando-se à criação do movimento de homens Guerreiros do Coração).

"Eu, que sempre fui apaixonada pela visão simbólica, fiquei fascinada por aquilo", conta Lúcia, revelando que tal referência foi o 'start' para uma busca ampliada e aprofundada de conteúdos teóricos e vivenciais sobre a temática, bem como inspiração para a elaboração de um espaço ansiado por mulheres que, como ela, almejavam por respostas sobre o feminino, seus papéis e fases da vida. E que à época, mesmo sem a dimensão a respeito, sentiam na alma o desejo e necessidade do resgate dos vínculos consigo mesmas, com as demais mulheres e com a coletividade humana, em uma experiência conjunta de reconhecimento, integração e evolução.

INICIAÇÃO E ACOLHIMENTO

Assim surgiu o Círculo Feminino Tenda da Lua, que iniciou atividades em 1994, com encontros mensais nos períodos de Lua Nova. Seguindo a metodologia estruturada por Lúcia, o trabalho amparou-se nos ciclos do feminino e da natureza, nas correlações dos papéis e

facetas da mulher com a mitologia greco-romana e os arquétipos astrológicos, em canções e danças transculturais e na conexão ritualística com os portais do mapa proposto por Angeles Arrien.

Com o crescente interesse no grupo, em 30 de junho de 1995 foi introduzido o Círculo Feminino Tenda da Terra, iniciação predecessora à Tenda da Lua formatada em nove encontros, culminando em um ritual de iniciação e passagem. Assim, o ingresso na Tenda da Lua passou a se caracterizar pela decisão de comprometimento e afinidade com uma proposta espiritual e de serviço planetário.

GUARDIÃES DO AMANHÃ

Mais tarde, criou-se um curso de formação de facilitadoras que credencia aquelas que sentem consonância com um dos propósitos da ética grupal das Tendras: 'Honrar o serviço planetário de se tornar agente multiplicador; liderando grupos femininos onde os propósitos sejam semelhantes a estes ou trabalhando pela multiplicação de consciências'.

Assim, na medida em que a luz irradiada do coração de cada mulher passou a iluminar outras mulheres, convidando-as à caminhada, formulou-se uma trajetória constante de aprendizado, cura e busca da inteireza. Uma jornada que exigiu, ao mesmo tempo, atenção à intuição, impecabilidade de propósito, honra à ancestralidade e conduta amorosa. "Adentramos em um lento processo, uma revolução silenciosa", descreve Lúcia D. Torres, "primeiro no coração das mulheres; depois, entre as mulheres e os homens, para que possamos legar aos nossos filhos e a todos os filhos da Terra outro futuro. Para que sejamos todos realmente os Guardiães do Amanhã"

FACILITADORAS - TENDA DA TERRA



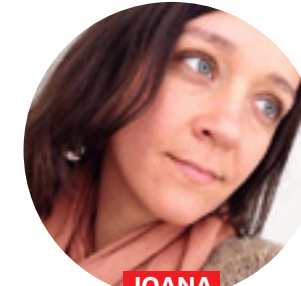
ANA PAULA
PAIM FERREIRA



CRIS
MACHADO



ELEN
BRACK



JOANA
HENNEMANN



LISIANE
TORRES



LORAYNE
REINEHR NOBRE



LÚCIA D.
TORRES



MARIA DE
FÁTIMA RIBEIRO



SIMONE OURIQUE
DE AVILA

"TIVEMOS A CORAGEM DE NOS TORNARMOS AS NOSSAS VISÕES"

"Durante todos esses anos vivemos muitos momentos importantes de descobertas, de alegrias, de sucessos, de conquistas, de partilha, de comunhão... Celebramos aniversários, formaturas, exposições de artes, bebês nascendo, casamentos, reconciliações com namorados, com filhos, filhas menstruando, mulheres voltando a menstruar. Tecemos rituais, xales, sonhos, sacolas de talismãs, rodas de cura. E como a Vida pulsa completa e intensamente em nossas veias, corações e úteros, ao lado das bênçãos tivemos as dores e seus ensinamentos, presentes em todos

os momentos difíceis que andam junto a elas: irmãs que foram morrer em outros Estados; irmãs que desistiram da jornada e, pelos mais diversos motivos, se desligaram do grupo; irmãs que sofreram perdas e rompimentos (de companheiros e de casamentos, de bebês que estavam sendo gestados, de seus sonhos mais íntimos); que lidaram com longos períodos de doenças e cirurgias (pessoais e familiares); que se surpreenderam, sofreram e se preocuparam muito com as escolhas que os filhos fizeram.

Ao longo deste tempo, teceu-se verdadeiramente um espírito de clã

inspirado pelo Sagrado que reverenciamos dentro e fora de nós. Hoje, mais do que um simples grupo, somos uma irmandade, um círculo, com laços de amor, amizade e respeito que nos unem e nos protegem.

Temos a certeza de que tudo aconteceu como aconteceu (e vem acontecendo ainda) porque estamos respondendo a um imperativo cósmico de mudança individual, social e planetária. Porque ressoa no nosso coração este apelo que vem tanto da Terra como do Céu. E porque tivemos a coragem de 'nos tornarmos as nossas visões', ou seja, de materializarmos nossos sonhos de cura por acreditarmos, primeiro e acima de qualquer coisa, no Amor como a expressão original e última da razão de tudo e de todos existirmos nestes espaços-tempos que nos couberam enquanto humanidade".



CALENDÁRIO TENDA DA TERRA

TECENDO OUTRAS FORMAS DE SER E ESTAR NO MUNDO

PORTO ALEGRE - RS

Durante a semana os grupos ocorrem das 19h30 às 22h30; no sábado, das 15h às 18h30.

SEGUNDAS-FEIRAS

Facilitadora: **Lisiane Torres**
Calendário: 20 de abril, 18 de maio, 15 de junho, 13 de julho, 10 de agosto, 14 de setembro, 19 de outubro, 9 de novembro.

TERÇAS-FEIRAS

Facilitadora: **Simone Ourique de Avila**
Calendário: 7 de abril, 5 de maio, 9 de junho, 21 de julho, 11 de agosto, 15 de setembro, 6 de outubro, 3 de novembro.

QUARTAS-FEIRAS

Facilitadora: **Cris Machado**
Calendário: 8 de abril, 6 de maio, 17 de junho, 8 de julho, 5 de agosto, 2 de setembro, 7 de outubro, 4 de novembro.

QUINTAS-FEIRAS

Facilitadora: **Joana Hennemann**
Calendário: 16 de abril, 14 de maio, 18 de junho, 16 de julho, 13 de agosto, 17 de setembro, 15 de outubro, 12 de novembro.

SÁBADOS

Facilitadora: **Maria de Fátima Ribeiro**
Calendário: 18 de abril, 23 de maio, 20 junho, 18 de julho, 15 de agosto, 19 de setembro, 17 de outubro, 14 de novembro.

Investimento: R\$ 130 por encontro.
Local: TAWA - Saúde e Educação
Rua Miguel Couto, 237 - Menino Deus
Informações e Inscrições:
(51) 3231- 0995

CAXIAS DO SUL - RS

Facilitadora: **Cris Machado**
Calendário: 28 de março, 25 de abril, 9 de maio, 13 de junho, 18 de julho, 1º de agosto, 12 de setembro, 7 de novembro.
Horário: 14h30 às 17h30
Local: Centro Comercial Alvorada.
Rua Dal Canalle, 2186 - sl. 1002 - 6º and.
Investimento: R\$160 por encontro
Informações e Inscrições:

Rose
(54) 9983-3010 3028-4878
rosejohan@via-rs.net
Cris Machado
(51) 9971-0097
cris.machado.iawa@gmail.com

SÃO LEOPOLDO - RS

Facilitadora: **Cris Machado**
Calendário: 2 de abril, 7 de maio, 11 de junho, 2 julho, 6 de agosto, 10 de setembro, 1º de outubro, 12 de novembro.
Horário: 19h30 às 22h30

Investimento: R\$ 130 por encontro.
Local: Espaço Lybelula
Rua Serafin Vargas, 66.
Informações e Inscrições:
Cris Machado - (51) 9971-0097
cris.machado.iawa@gmail.com

CARLOS BARBOSA - RS

Facilitadora: **Cris Machado**
Calendário: 28 de março, 25 de abril, 9 de maio, 13 de junho, 18 de julho, 1º de agosto, 12 de setembro, 7 de novembro.
Horário: 9h às 12h
Local: Espaço Innovare
Rua Rio Branco, 167, sala 304

Investimento: R\$160 por encontro.
Informações e Inscrições:
Evelaine Passos
(54) 3461 2462 e (54) 9961 7778
cursos.cb@gmail.com

IMBÉ - RS

Facilitadora: **Simone Ourique de Avila**
Calendário: 6 de abril; 4 de maio; 8 de junho; 6 de julho; 10 de agosto; 7 de setembro; 5 de outubro; 9 de novembro.
Horário: 19h às 22h

Investimento: R\$ 130 por encontro
Local: Rua Sapucaia, 221 - Centro
Informações e Inscrições:
Simone
(51) 9951-0691
simonepaineira@yahoo.com.br

ENCONTROS FINAIS PARA TODOS OS GRUPOS DO RIO GRANDE DO SUL OCORREM EM VIAMÃO NOS DIAS 4, 5 E 6 DE DEZEMBRO E 11, 12 E 13 DE DEZEMBRO.

FLORIANÓPOLIS - SC

Palestra de abertura - 13 de abril

SEGUNDAS-FEIRAS

Facilitadora: **Ana Paula Ferreira**
Calendário: 4 de maio, 8 de junho, 6 de julho, 3 de agosto, 14 de setembro, 5 de outubro, 9 de novembro, 7 de dezembro.
Horário: 19h30 às 22h30

SÁBADOS

Facilitadora: **Lorayne Reinehr Nobre**
Calendário: 30 de maio, 13 de junho, 11 de julho, 15 de agosto, 12 de setembro, 3 de outubro, 7 de novembro, 12 de dezembro.
Horário: 16h às 19h

Local: Observatório Caminho do Meio
Estrada Int. Antônio Damasco, 3354
Ratones

ENCONTRO FINAL: JANEIRO DE 2016 (DATAS A DEFINIR)

Local: Espaço Rural Clarear
Estrada Geral de Limeira, nº 4
Camboriú - SC
www.espacoruralclarear.com.br
Valdir: (47) 9955-1098

Informações e Inscrições:
Ana Paula Ferreira
(48) 9971-4411
anapaula@advocaciaonline.net
Investimento: 9 parcelas de R\$ 150 + 2 diárias no Espaço Rural Clarear.

SÃO LOURENÇO D'OESTE - SC

A Tenda da Terra em São Lourenço D'Oeste (SC) ocorre em uma jornada intensiva de três encontros.

Fotos Graziela Teixeira



Facilitadora: **Elen Brack**

Calendário:
1º encontro: 20, 21 e 22 de março
2º encontro: 17, 18 e 19 de abril
3º encontro - final: 15, 16 e 17 de maio
Local 1º e 2º encontros:
Chácara Recanto dos Somhos
Linha Gramadinho, São Lourenço D'Oeste - SC (1,5km do trevo do Portal)
Local 3º encontro:
Espaço Rural Clarear - Camboriú - SC
Estrada Geral de Limeira, nº 4
Camboriú - SC
www.espacoruralclarear.com.br
Valdir: (47) 9955-1098

Investimento: 6 parcelas de R\$ 315 (Inclui todos encontros, inclusive as diárias do encontro final - despesas com deslocamento e alimentação não-inclusas.)
Informações:
Luciana Corrêa de Oliveira
(49) 9943-5308 - lucioladm@hotmail.com
Monica Mohr - (49) 3655-2205
Inscrições:
Vania Eliza Carneiro - (49) 9116-6556
vaniaelizardasilvacarneiro@yahoo.com.br

CURITIBA - PR

Facilitadora: **Lisiane Torres**
Palestra - 20 de março às 20h
1º Encontro - 21 e 22 de março
sábado, das 9h às 12h e das 14h às 18h
domingo, das 9h às 12h e das 14h às 18h
2º Encontro - 17, 18 e 19 de abril
sexta, 19h30 às 22h30
sábado, 9h às 12h e 14h às 18h
domingo, 9h às 13h
Local 1º e 2º encontros:
Espaço Mirabilis
Alameda Prudente de Moraes, 327
Mercês - Curitiba / PR
www.portalmirabilis.com.br

ENCONTRO FINAL: 15, 16 E 17 DE MAIO

Local: Espaço Rural Clarear
Estrada Geral de Limeira, nº 4
Camboriú - SC
www.espacoruralclarear.com.br
Valdir: (47) 9955-1098

Investimento: 5 parcelas x R\$ 382,00
Informações e Inscrições:
Angela Madalozo - (41) 9732.5108,
acmadalozo@yahoo.com.br
Martine Jadoul - (41) 9106.6622
martinejadoul@brturbo.com.br
Maria Izabella Brain - (41) 9917.7087,
(41) 3343.7704 - mizabella@brturbo.com.br

DEPOIMENTOS

ENCONTRO NA ENTREGA

Encontro, descoberta, entrega, acolhimento, coração, amor. São muitos os significados que o Movimento das Tendas tem evocado em cada mulher ao longo de seus 21 anos. Todos, contudo, convergem para o contato com o que de mais íntimo existe no corpo, na alma e na mente de uma mulher, restabelecendo a consciência da conexão com a própria alma, com as outras mulheres, as demais pessoas, o planeta e o Universo. Durante a celebração do último Shamain, na virada de outubro para novembro de 2014, tendeiiras de diversas gerações responderam à pergunta "O que é a Tenda para você?", com a finalidade de documentar a possível tradução da profundidade dessas experiências. Aqui estão representados, através da fala destas mulheres, os círculos dos três estados da região sul. Confira:



ANA PAULA PANIZZON

"Ser mulher é lindo, é puro, é gratificante, é maravilhoso, é amor... que bom que é ser mulher. Estar na Tenda foi conhecer essa mulher, saber de fato o que é ser mulher. A Tenda, dentre tantas outras coisas, nos resgata e empodera desse feminino tão lindo e importante"



MARIANA F. FERNANDES

"É se entregar para a vida. É amar e ser amada. É respeito, consideração, é entrega, é ser reconhecido. Espero que esse movimento cresça cada vez mais, através dessas pessoas que entregaram sua vida ao Universo, sem medo, sem amarras, sem julgamentos, plenas de amor e confiança"



LILIANA ZANIOLO DA SILVA

"Tenda pra mim significa maternidade. Uma enorme mãe que nos acolhe, nos recebe dentro do útero. O chamado da Tenda reverbera em mim para eu me assumir no tamanho que eu devo ser, e isso é o mais importante que ecoa dentro de mim"



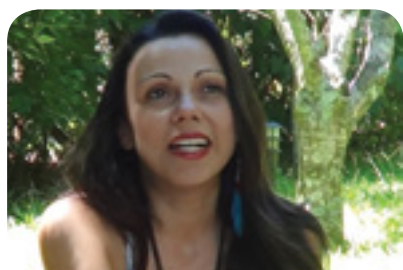
JULIANA MARCONDES

"A Tenda pra mim é um reencontro comigo, com minha alma. E onde meu coração conseguiu se abrir, onde eu consegui abrir o coração"



ADRIANA PAGNO

"A Tenda pra mim foi um divisor de águas. Entrei uma mulher-menina ferida e saí uma mulher de verdade. Ela engrandeceu minha alma. Desde o início eu me senti chamada, por isso gostaria de deixar uma mensagem a todas as mulheres: sigam seu coração, a Tenda é um chamado"



LUCIANE STIVAL

"Falar da Tenda é falar de coração para coração. É saber que é possível sonhar e realizar. É sentir que existe um amor mais puro, verdadeiro, que é possível confiar nas pessoas, no Universo. É saber que a gente pode se renovar a cada momento e que há uma força maior conosco"



ANGELA CRISTINA MADALOZO

"A Tenda pra mim é a fonte por onde minha alma fala comigo. É onde minhas irmãs de caminhada, todas elas e especialmente cada uma, amparam minhas escolhas, cheia de amor, plena de confiança e entrega. Para aceitar quem sou e dar um passo de cada vez na história da minha vida"



CLEONICE COUGO

"É um caminho com muitas trilhas, que leva à clareira do coração. Tem trilhas em que eu ando só. Tem as que eu desço de olhos vendados, com a mão no ombro da minha irmã e com outra irmã me segurando. Tem trilhas que eu danço em círculo. Mas todas me levam ao meu coração"



SELIR MARIA STRALIOZZO

"A Tenda é uma escolha por um caminho de transformação. Quando dei as mãos para aquelas mulheres em círculo, eu me encontrei. É acolhimento, é pertencimento, é ser parte de algo muito maior. E me encontro em cada uma dessas mulheres, sou parte delas e elas são eu também"



MARIA SANTANA

"A Tenda é reconectar com a força dentro de mim e ligar com a força fora de mim, equilibrando corpo e alma. E, no momento que adequamos nosso propósito de alma com aquilo que fazemos, nossa consciência se amplia e melhora muito nossa experiência de vida"



TURYA ELISA MOOG

"Fazer parte da Tenda é descobrir os pedaços da minha alma que estavam perdidos por aí. É encontrar na voz das outras mulheres aquilo que está dentro de mim também e que muitas vezes eu não sabia que existia. É um renascimento, um encontro"



VANICE COUGO

"A Tenda representa muito minha vida, mas tem uma palavra principal: cura, cura, cura. Hey!"



NILMA SAAR

"É o reencontro comigo mesma, com meu feminino. É admirar a mim como mulher e a todas as mulheres, ver a beleza em cada uma. A Tenda é um mergulho dentro da gente mesma, fazendo despertar o Eu Sou em cada uma de nós"



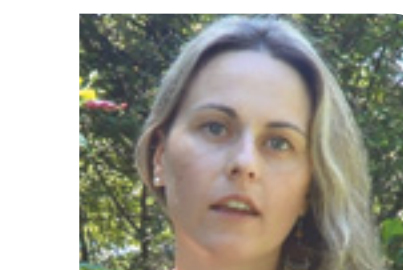
MARIA DE LOURDES AVELLAR

"A Tenda pra mim é contato com meu sagrado, que é dentro e é fora. É círculo feminino, é cura, é a unidade na diversidade. É o amor de aceitar cada um como é e o espelho para ver a beleza dentro de mim e no outro. É o divino"



ELISA MAGOGA

"É um chamado para olhar a alma. Quando a gente consegue sentir um pouquinho dela, é o nosso voltar pra casa, nosso reconhecimento como luz, como mulher. No momento que encontramos nossa alma, a gente é o que é, e isso nos torna inteiras"



ALINE BRUSTOLIN

"A Tenda é parte do meu coração. Me conecta com minha honra, me traz cura, faz sonhar e impulsiona. Me conecta com a grande-mãe, com a minha magia e com minha maestria. Com a Tenda aprendi a reconhecer que está tudo dentro de mim"



Foto Turya Elisa Moog

UMA JORNADA DE RESSIGNIFICAÇÃO

O CÍRCULO FEMININO TENDA DA LUA É REALIZADO EM ENCONTROS MENSAIS OU BIMENSAIS AO LONGO DE DOIS ANOS. NESSE CICLO, AS MULHERES TÊM A OPORTUNIDADE DE REFLETIR ACERCA DO MODO COMO FORAM SE CONSTITUINDO DESDE A DECISÃO DE ENCARNAR EM UM CORPO FEMININO

São abordados vários temas relacionados ao desenvolvimento do ser feminino por meio de metodologia criada pela facilitadora Lúcia D. Torres, utilizando uma abordagem transpessoal e fundamentada em uma visão holística. Ao longo dos encontros, são revisitadas as quatro estações da mulher (primavera, verão, outono e inverno), associando-as às diferentes faixas etárias; aos mistérios de sangue (menarca, gestação,

menopausa); às fases da Lua; e aos vínculos com as energias telúricas, lunares, arquetípicas e sagradas, vivenciando rituais de iniciação e passagem próprios do gênero.

Ao mesmo tempo, o processo promove reflexões sobre crenças, padrões e ideologias que plasmaram a visão da participante a respeito de si mesma, sua família, relacionamentos afetivos, sexuais e profissionais. Com isso, a mulher é

convidada a fazer outras escolhas quando identifica que esteve se orientando por conteúdos obsoletos e sem significado, reconhecendo as ocasiões em que se afastou do próprio coração.

Ao ingressar nessa comunidade urbana que vem reconstruindo e ressignificando os papéis femininos e a própria identidade da mulher desde 1994, estabelece-se, à integrante acolhida, um vínculo curador e nutritivo com todas as mulheres que continuam se encontrando ao longo de todo este tempo. A linhagem de gerações que vieram antes ampara e sustenta as que chegam, aprendendo com e orientando as novas gerações a cada ano.

O ingresso nesses círculos é condicionado à caminhada anterior na Tenda da Terra. Atualmente, as jornadas da Tenda da Lua ocorrem em Porto Alegre e Florianópolis.

A SERVIÇO DA ESSÊNCIA FEMININA

O princípio feminino vem sendo excluído da vida interior de cada um de nós há muito tempo. Com isto, estamos todos carentes de uma verdadeira vinculação com o que é mais essencial, a capacidade de nos relacionarmos a partir da alteridade que vem da alma, deste lugar onde nos nutrimos e, por isso mesmo, podemos também nutrir ao outro.

É lamentável constatar que este feminino tem estado ausente de nossas vidas e daquele espaço tão sagrado que existe entre cada pessoa e todos aqueles a quem esta pessoa está vinculada.

Igualmente trágico é perceber, ao longo destes 21 anos, que muitas mulheres não têm contato algum com suas linhagens maternas. Parecem fantasmas famintos habitando corpos que não lhes pertencem, pois, para elas, o território do feminino ainda é um lugar estranho, quase aliení-

gena. Totalmente desconectadas de sua própria linhagem, de seus ciclos e mistérios e, ainda, dissociadas de sua natureza visceral, buscam sua identidade num mundo corrompido, cujo sistema dominante impõe-lhe valores distorcidos e nega-lhes o que têm de mais verdadeiro e único.

Por isto, o movimento está lançando a formação de lideranças de círculos femininos através da jornada da Tenda Vermelha. Mulheres egressas das diversas gerações da Tenda da Lua poderão se capacitar a viabilizar esta proposta aos mais diversos públicos femininos, incluindo a oferta gratuita a comunidades da periferia, associações de bairro e populações de baixa renda.

FORMATO E METODOLOGIA

Os círculos femininos Tenda Vermelha se destinam a qualquer mulher a partir dos 18 anos, ocorrendo em 20 encontros quinzenais, de março a de-

“Toda mãe tem sua filha dentro de si, e toda filha, sua mãe.”

Carl G. Jung

zembro. A metodologia inclui partilha, rodas de cura, oficinas, conexão com o sagrado através da linguagem simbólica oracular, filmes e debates. Igualmente, contempla os temas que dizem respeito diretamente aos ‘mistérios de sangue’ da mulher (menarca, maternidade, menopausa) relacionando-os não só à sabedoria ancestral feminina como também incluindo informações que possibilitem questionamento sobre comportamentos e atitudes.

É, portanto, mais uma oportunidade de estarmos a serviço, honrando o compromisso de nos tornarmos agentes de cura e de transformação social e planetária a partir do nosso aprendizado coletivo umas com as outras. E, ainda, de tornar o universo feminino mais familiar a todos, principalmente às próprias mulheres, que podem aprender sobre o feminino com a própria Vida e entre mulheres.

TREZE CLÁS MATEMOS

A MEDICINA DOS CICLOS DA LUA

Reunindo-se mensalmente em grupo de estudos e meditação, mulheres de várias gerações da Tenda da Lua compõem, desde janeiro de 2015, os Treze Clás Maternos. O nome deriva dos ensinamentos divulgados pela autora xamânica norte-americana Jamie Sans, pelo qual cada mês é associado, a partir do seu ciclo lunar, a um arquétipo ancestral da sabedoria feminina. Cada ciclo tem uma medicina específica, que convida à reflexão sobre a jornada pela Vida, orientada pela ética da Verdade.

A criação destes clás começou com a primeira viagem de Lúcia D. Torres ao México, em 1997. “O des-

tino me levou à Uxmal, ruínas maias de uma cidade onde, dizem, as mulheres tinham grande expressão política e religiosa. No sítio arqueológico se encontram duas construções ainda hoje enigmáticas: a Casa das Tartarugas e o Quadrilátero das Monjas, ao que tudo indica, lugares iniciáticos femininos”, conta.

“Meses depois, ao adquirir o livro dos Treze Clás Maternos, da Jamie Sams, me deparei, surpreendida e encantada, com a descrição que ela fez exatamente deste lugar onde estive. Completamente fascinada pela sincronicidade deste fio condutor da existência, introduzi o estudo

destes clás no conteúdo programático na Tenda da Lua”.

Anos depois, com a mudança de conteúdo na jornada tendeira, que foi se tornando mais iniciática, este material acabou sendo excluído. “No meu coração, entretanto, sempre senti uma lacuna por ter tomado esta decisão, pois me parece que tenho um compromisso pessoal com este tema”, diz Lúcia. O resgate ocorreria a partir de uma percepção colhida em dezembro de 2014, resultando na oferta de encontros abertos e gratuitos a qualquer pessoa interessada na medicina dos Treze Clás Maternos.

SEMEANDO A TRANSFORMAÇÃO

Muitas mulheres que passaram pelo movimento das Tendas colocaram-se a serviço do sagrado desenvolvimento do feminino, empreendendo projetos que hoje abrangem atividades diversificadas, alcançando as faixas etárias desde a infância até a maturidade. Até o momento, existem nove círculos atuantes em propostas inspiradas no aprendizado iniciado nas Tendas, acompanhando a caminhada de mulheres em suas diferentes fases da vida, ou preparando novas gerações para um processo de formação pessoal e coletiva mais integrada e consciente:

O **CLÁ DAS NOVE LUAS** faz parte do projeto Maternidade Consciente, composto por mulheres que sonham com uma nova forma de gestar e parir, honrando o feminino e o poder pessoal com escolhas mais conscientes.

Focalizadora: **Lúcia D. Torres**
luciadtorres@gmail.com

O **CLÁ INFANTIL PÁSSARO AZUL** visa integrar meninas e meninos de 5 a 10 anos em uma realidade de respeito a todas as formas de vida e ao sagrado ponto de vista de cada ser humano.

Focalizadora: **Aline Brustolin**
alinebrustolin32@gmail.com

Formando grupos distintos de meninas de 9 a 12 e de 13 a 16 anos, o **CLÁ DA PRIMAVERA SAGRADA** é um espaço de fortalecimento das relações e cuidado pessoal e coletivo. Trabalha com a noção do círculo como um lugar de acolhida e profundo respeito por cada jovem

presente.

Facilitadora: **Joana Hennemann**
joanahennemann@gmail.com

O **CLÁ INFANTIL RITMOS DA TERRA** - visa conduzir crianças de 4 a 12 anos a aprofundar sua percepção dos ritmos, aprendendo a pulsar juntas e sentir a alegria e a confiança de um espaço criativo e de descobertas.

Focalizadoras: **Sofia Zank e Simone Rockenbach**
sofiazank@gmail.com
simone_rockenbach@yahoo.

A proposta do **CLÁ ADULTO RITMOS DA TERRA** é dançar, tocar e cantar os ritmos da mãe natureza, vivenciando aspectos do universo feminino. Por meio da dança e do canto as mulheres encontram a energia do corpo e o poder pessoal.

Focalizadora: **Sofia Zank**
sofiazank@gmail.com

O **CLÁ FILHAS DA TERRA** destina-se às mulheres em busca de conexão com a Terra e sua natureza sagrada para, a partir de vivências junto à natureza e seus elementos, oferecer um espaço-tempo onde as participantes possam reconhecer-se como filhas da Deusa e herdeiras de seus dons.

Focalizadora:
Simone Ourique de Avila
simonepaineira@yahoo.com.br

Um espaço de criação, bordado, tecelagem, artes têxteis e narrativas de histórias onde a matéria-prima possa ser a própria vida é a proposição do **CLÁ FADAS TECELÃS**. Neste

círculo, os trabalhos manuais são resgatados como forma de empoderamento, ajudando as mulheres a se conectarem com a identidade e a sabedoria femininas. Permitir-se experimentar algo que nunca fez pode ser a ousadia necessária para chegar a esta conexão.

Focalizadoras: **Rosa Mayer, Simone Teixeira e Vanice Cougo**
fadastecelas@gmail.com

Os objetivos do **CLÁ DOS CAMINHOS SAGRADOS** são promover um local seguro para partilhar e curar, focando no sagrado ponto de vista de cada indivíduo; ajudar as mulheres a reconhecerem que todos os caminhos são sagrados e ser um ponto de encontro para irmãs tendeiiras que em algum momento já cruzaram nessa caminhada, sendo pré-requisito haver completado a Tenda da Terra.

Focalizadoras: **Ana Paula da Rosa da Silveira e Paula Elisa De David**
paula.magiaind@yahoo.com.br
paula.elisa.de.david@gmail.com

Voltado às mulheres que já iniciaram o período do climatério, o **CLÁ DA TARTARUGA** propõe o recolhimento, o mergulho profundo e o silêncio para o emergir de novos projetos na terceira etapa da vida. O grupo trabalha o resgate da alegria, da espontaneidade, a reconquista de sonhos esquecidos e a confiança em talentos adormecidos.

Facilitadora: **Vera Lúcia Zugno**
verazugno@gmail.com



PARA MAIS INFORMAÇÕES

Utilize o QR Code para
acessar o site dos Círculos
Femininos Tendas e Clás do Sul
www.tendaseclasdosul.org

ANAM CARA

A BÊNÇÃO DAS AMIGAS DA ALMA

Lúcia D. Torres



Foto TDivulgação/Tendas e Clás do Sul

Muitas luas, muitas rondas... e novamente ela está no círculo, diante de si, diante da Deusa, diante de suas irmãs. Fogueiras e tambores, desertos e silêncios... tudo ecoa no seu útero e no seu coração. Cada diferente mulher é ela. Tudo é UM. Na taça, o feminino transborda em histórias, canções, partilhas de muitas raças, crenças, tempos e espaços, ancestrais e contemporâneos. No círculo, ela escuta, aprende, sonha, brinca, espera, tece, acolhe, ensina, partilha, busca a energia de que precisa para agir no mundo e servir. Sem as ilusões próprias dos inexperientes, seu coração permanece aberto ao Amanhã. Sem o medo característico dos que se creem mortais, seu útero permanece aberto ao Mistério. Hoje, seu corpo reverencia o sagrado feminino e o sagrado masculino que caracterizam seus ciclos de fêmea. Hoje, sua alma aceita os desafios e travessias, sem queixas, porque reconhece que tudo sempre são escolhas suas, conscientes e inconscientes. Hoje, seu espírito está ancorado na alegria de pertencer. Não há o que perdoar, não há o que pedir... Somente a magia, a beleza, o Eterno Feminino que chama, que pulsa, que É.

As jornadas tendeiiras da Terra e da Lua e os diferentes clás que permeiam esta caminhada nos mostram que os círculos se abrem, mas não se rompem, que não têm começo nem final.

A convivência com estas mulheres (minhas filhas, minhas irmãs, minhas mães e minhas avós) me ensinou que os verdadeiros vínculos se constroem no silêncio da cumplicidade, e que não há tempo nem distância que possa perturbar o que o coração conhece. E ama.

Ao contrário da evolução biológica, o crescimento psicológico e o empoderamento pessoal são processos conscientes, que exigem empenho e propósito. Em nossa contemporânea desatenção medíocre, esquecemos quem somos e a que pertencemos. Ouvir nosso ritmo, escutar nosso coração, compreender os nossos ciclos, reconhecer nossas limitações, honrar nossa vocação, nossos dons, reverenciar o Mistério... O círculo de mulheres nos chama de volta para casa, lembrando-nos onde está o nosso verdadeiro lar, devolve-nos a bênção da intimidade e da vinculação. E nos recorda que também os desertos pessoais são inevitáveis.

Entretanto, mesmo que venham estas travessias que nos confrontam com o que há de pior em nós mesmas e nos outros, que nos trazem perdas, desafetos, angústias, doenças, encontramos, nas preces, nas palavras, no olhar cúmplice, na invisível rede amorosa e solidária que foi tecida há muitas fogueiras e luas, o mesmo toque silente da asa do anjo que nos acom-

panhou na 'descida para a clareira'.

Amar é um longo aprendizado. E as jornadas tendeiiras nos lembram que isto é uma lenta construção. No exercício do cotidiano, somos convidadas, simplesmente, a continuar caminhando em beleza, indo, cada vez mais, em direção a nós mesmas... Os encontros com os grupos são como um alimento para o corpo, para a alma e para o espírito, pois nossas histórias pessoais ecoam nas palavras alheias e as feridas vão cicatrizando lentamente, à medida que experimentamos a unidade. E nada mais curador do que rir junto, brincar junto, sonhar junto... Através destes círculos aprendi, verdadeiramente, o significado do pertencer, e vivenciei a dádiva da bênção do Anam Cara*.

Por outro lado, os tambores nos recordam que temos um compromisso com a família planetária e que as mudanças que queremos ver no mundo serão os resultados concretos dos primeiros passos que damos hoje. Estamos deixando, para todas as futuras gerações um novo presente, um novo futuro, um novo passado, a partir das decisões que tomamos com maior consciência. Profundamente agradecida, vislumbro as promessas que mais 20 anos nos apresentam.

* Anam Cara – palavra gaélica para 'amigo da alma'

MULHERES E HOMENS JUNTOS PELA HUMANIDADE

Um dos maiores desafios que nos tempos apresentam é disseminar uma Cultura de Paz onde mulheres e homens percebam-se como seres em evolução dentro de uma grande família planetária e cósmica. O futuro das próximas gerações depende, cada vez mais, do grau de consciência que (não) se manifesta hoje. Para que seja possível dissolver a ilusão da separatividade que fundamenta o 'modus vivendi' principalmente ocidental e moderno e proporcionar a emergência de vínculos mais fraternos entre todos os seres, faz-se necessário reconhecer a interdependência e a inter-relação que permeiam todos os reinos e todos os processos vitais. Esta nova consciência expressar-se-á numa visão de mundo onde a ecologia profunda será uma práxis cotidiana.

Neste momento tão crítico de nossa jornada, no qual a Vida se vê ameaçada constantemente, dentro e fora de nós, o projeto Guardiães do Amanhã surge como uma resposta consciente ao apelo planetário que se faz ouvir.

É um projeto adulto que, desde 1993, vem sendo tecido por Mauro Pozatti e Lúcia D.Torres a partir da participação em trabalhos liderados por Craig Gibsone e May East (Finthorn/Escócia), que abrangeram seminários na Unipaz e na Unipaz-Sul, além de muitos trabalhos com Círculos de Homens e de Mulheres, envolvendo conselhos, ritos de passagem e de iniciação.

Mauro criou o movimento Guer-

reiros do Coração (nome retirado de uma entrevista de Craig à revista Thot/93), cujo propósito é integrar homens na busca de sua masculinidade, e o Conselho de Homens, formado por homens que queriam reunir-se para debater assuntos atuais que envolvessem a mudança de paradigma e a nova masculinidade.

Lúcia criou os grupos Tenda da Terra – uma iniciação à nova feminilidade, no qual os papéis femininos são repensados e redirecionados – e Tenda da Lua, que propõe a continuidade do aperfeiçoamento pessoal e o serviço planetário, celebrando os ciclos femininos e os da natureza, tecendo um futuro harmonioso com pais, homens, irmãos e filhos.

Em virtude da relevância dos objetivos e do alcance destas atividades para o futuro da humanidade e do planeta, o Conselho de Mulheres Tendas e Clãs do Sul e o Conselho de Homens decidiram ampliar suas atividades e, juntos com a Unipaz-Sul, criar o projeto Guardiães do Amanhã, cujo objetivo maior é promover a integração das energias masculina e feminina dentro de diferentes idades, buscando a harmonização do Ser consigo mesmo, com os outros, com o planeta e com o Universo. Assim, harmonizados homens e mulheres podem tornar-se Guardiães do Amanhã, vibrando juntos na alma da Humanidade, e permitindo a transformação do futuro para si mesmos e para os que virão.

ATIVIDADES

Atualmente, os grupos do movimento Guardiães do Amanhã abrangem a infância, a juventude, a adultez e a maturidade, em círculos femininos, masculinos e misto:

CÍRCULOS E CLÃS FEMININOS

Tenda da Terra, Tenda da Lua, Tenda Vermelha, Treze Clãs Maternos, Projeto Maternidade Consciente - Clã Nove Luas, Clã da Primavera Sagrada, Clã da Tartaruga, Clã dos Caminhos Sagrados, Clã dos Ritmos da Terra, Clã das Fadas Tecelãs, Clã Filhas da Terra (detalhes nas páginas 10, 11 e 12). Estes grupos acontecem nas capitais e diferentes cidades da região Sul.

GRUPOS MASCULINOS

* **Guerreiros do Coração** - Grupos de homens organizados em ciclos de desenvolvimento da consciência, na busca da inteireza do Ser, com a atuação nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e no Distrito Federal.

* **Programa H+** - Grupo para homens com mais de 50 anos.

* **Jovens Guerreiros** - destinado a jovens homens, de 7 a 14 anos.

GRUPOS MISTOS

* **Travessia Jaguar** - um convite para mulheres e homens entre 15 e 20 anos, possam fazer a travessia desse período apoiados por uma pedagogia iniciática transdisciplinar.

* **Clã Infantil Pássaro Azul** (pg.12).

* **Clã Infantil Ritmos da Terra** (pg.12).



PARA MAIS INFORMAÇÕES
Utilize o QR Code para acessar o site dos Guardiães do Amanhã guardiaesdoamanha.org.br



Foto Turya Elisa Moog

UNIPAZ-SUL

UMA VISÃO HOLÍSTICA PARA A CONSCIÊNCIA

A Rede Internacional Unipaz foi criada para, dentro de uma rede de campi e de um movimento mundial com pessoas e instituições afins, disseminar uma Cultura de Paz entre os vários segmentos sociais e promover a inteireza do Ser e a ampliação de consciências, divulgando o paradigma holístico. No Brasil, a sede da reitoria é em Brasília-DF.

A Associação Campus Unipaz-Sul desenvolve, desde julho de 1995, atividades com o propósito principal de atuar na educação, saúde, organizações e meio ambiente, por meio de uma nova visão de mundo que integre Ci-

ência, Filosofia, Arte e Tradição, visando constituir-se em uma instituição na qual seja possível vivenciar a integração dos avanços da humanidade em harmonia e com ligação com o Sagrado, comunicando esta visão ao maior número possível de pessoas.

Reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), a Unipaz-Sul promove cursos de longa duração além de oficinas, palestras abertas e gratuitas e programas de ação na comunidade. Entre as atuais atividades destacam-se a Extensão Acadêmica/Aperfeiçoamento em Psicologia

Transpessoal, a Formação Profissional em Astrologia, o curso 'Das Cavernas às Estrelas – Jornadas de Mitologia e Simbolismo', e o programa 'H+ A Inteireza do Homem Maduro'.



PARA MAIS INFORMAÇÕES
Utilize o QR Code para acessar o site da UNIPAZ-SUL unipazsul.org.br

Publicação do movimento
TENDAS E CLÃS DO SUL

Coordenação editorial:
Amaze Comunicação
amazecomunicacao.com.br

Impressão:
Editora Gênese

Esta é uma revista com distribuição gratuita. A reprodução total ou parcial do conteúdo é autorizada mediante citação da fonte.

Edição, reportagem e projeto gráfico:
Guilherme Fernandes dos Santos.

Edição, textos e revisão:
Ariel Rossi Griffante.

Apoio:
GUARDIÃES DO AMANHÃ
guardiaesdoamanha.org.br
GUERREIROS DO CORAÇÃO
guerreirosdocoracao.com.br
UNIPAZ-SUL
unipazsul.org.br
unipazsul@unipazsul.org.br
(51) 3232.5590 – (51) 3232.5591

Realização:



www.tendaseclasdousul.org

Realização



tendaseclasdosul.org

Apoio

